

HORÁRIOS DO FUNCHAL - TRANSPORTES PÚBLICOS, S.A.

RELATÓRIO TRIMESTRAL EXECUÇÃO ORÇAMENTAL | 1T

2025



RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.º Trimestre 2025



Horários do Funchal - Transportes Públicos S.A.

Travessa da Fundoa de Baixo 5 | 9020-242 Funchal

Telefone: 291 705 555

Fax: 291 705 556

E-mail: geral@horariosdofunchal.pt

Internet: www.horariosdofunchal.pt

Capital Social: EUR 17.852.360,00 Euros

NIPC e Matrícula: 511 026 340

Conservatória do Registo Comercial do Funchal

ÍNDICE

ÍNDICE	3
ÍNDICE DE QUADROS	4
ÍNDICE DE GRÁFICOS	5
NOTA DE ABERTURA	6
INDICADORES RELEVANTES 1ºT/2025	7
1. RENDIMENTOS E GANHOS.....	8
1.1 VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	8
1.2 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO.....	9
1.3 TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE.....	10
1.4 OUTROS RENDIMENTOS	10
2. GASTOS E PERDAS.....	11
2.1 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS (CMVMC).....	12
2.2 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE)	13
2.3 GASTOS COM O PESSOAL	16
2.4 OUTROS GASTOS E PERDAS.....	17
2.5 GASTOS COM DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	17
3. FINANCIAMENTOS OBTIDOS	18
4. INVESTIMENTOS	19
5. ESTRUTURA PATRIMONIAL.....	22
6. RESULTADOS.....	23
7. EFICIÊNCIA OPERACIONAL	24
8. INDICADORES FINANCEIROS.....	24

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – INDICADORES ACUMULADOS	7
QUADRO 2 – RENDIMENTOS E GANHOS	8
QUADRO 3 – VENDA DE TÍTULOS	9
QUADRO 4 – SUBSÍDIOS	9
QUADRO 5 – GASTOS E PERDAS	11
QUADRO 6 – CMVMC	12
QUADRO 7 – FSE POR RUBRICA.....	13
QUADRO 8 – PESSOAL POR RUBRICA	16
QUADRO 9 – OUTROS GASTOS E PERDAS	17
QUADRO 10 – DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES.....	17
QUADRO 11 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS.....	18
QUADRO 12 – JUROS OBTIDOS E SUPORTADOS	19
QUADRO 13 – INVESTIMENTOS PREVISTOS E REALIZADOS EM 2025.....	20
QUADRO 14 – INVESTIMENTOS PREVISTOS E REALIZADOS (2019-2029)	21
QUADRO 15 – ESTRUTURA PATRIMONIAL	22
QUADRO 16 – RESULTADOS	23
QUADRO 17 – EFICIÊNCIA OPERACIONAL	24
QUADRO 18 – RÁCIOS.....	24

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – DESVIOS EM RENDIMENTOS E GANHOS	8
GRÁFICO 2 – DESVIOS EM VENDAS DE TÍTULOS	9
GRÁFICO 3 – GRAU DE EXECUÇÃO EM RENDIMENTOS E GANHOS	10
GRÁFICO 4 – DESVIOS EM GASTOS E PERDAS	11
GRÁFICO 5 – DESVIOS EM CMVMC	12
GRÁFICO 6 – DESVIOS EM FSE	14
GRÁFICO 7 – DESVIOS EM SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	14
GRÁFICO 8 – DESVIOS EM MATERIAIS	15
GRÁFICO 9 – DESVIOS EM ENERGIA E FLUÍDOS	15
GRÁFICO 10 – DESVIOS EM DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTE	15
GRÁFICO 11 – DESVIOS EM OUTROS SERVIÇOS DIVERSOS	16
GRÁFICO 12 – DESVIOS EM GASTOS COM O PESSOAL	17
GRÁFICO 13 – GRAU DE EXECUÇÃO EM GASTOS E PERDAS	18
GRÁFICO 14 – DESVIOS EM RESULTADOS	23

NOTA DE ABERTURA

Durante o trimestre em análise verificou-se um regresso à normalidade após a procura intensa causada pela implementação da Portaria n.º 1110/2023, de 20 de dezembro, ampliada pela Portaria n.º 237/2024, de 28 de junho, que atribuiu a gratuidade dos passes para os cidadãos residentes na RAM com 65 anos ou mais e para estudantes até aos 23 anos, desde que matriculados numa instituição de ensino regional no ano letivo em curso, bem como para todos os jovens estudantes deslocados. Contudo constatou algum decréscimo no número de passageiros transportados, face ao mesmo período homólogo do ano anterior justificado pela utilização de outros operadores nas deslocações dentro do Funchal, agora implementadas através da rede SIGA.

No âmbito político, o ano de 2025 começou com uma crise significativa, culminando na aprovação de uma moção de censura ao Governo Regional e consequente realização de novas eleições em março. Com o resultado das eleições e a formação do novo governo regional, é esperado agora estabilidade política na região nos próximos quatro anos, tranquilizando as empresas e a economia local.

A Horários do Funchal continua com os processos de implementação da nova bilhética, conforme solicitado pelo nosso acionista e em cooperação com a TIIM, S.A. e do IMT IP-RAM, na adoção de medidas operacionais tendo em vista a implementação da nova bilhética integrada e desmaterializada na Região Autónoma da Madeira.

De um modo geral, conforme apresentado no decorrer do presente relatório, a empresa demonstra uma melhoria significativa no seu desempenho operacional, superando os valores atingidos em 2019, ano anterior à pandemia Covid-19. Este resultado positivo, reflete a resiliência e a capacidade de adaptação da nossa empresa perante um ambiente externo desafiador e em mudança.

INDICADORES RELEVANTES 1ºT/2025

Quadro 1 – Indicadores acumulados

Indicadores	Orçamento Anual 2025	Realizado 1T 2025	Variação Absoluta	Grau de execução
Rendimentos e Ganhos	36 330 895	6 233 300	- 30 097 595	17,2%
Vendas e Serviços prestados	18 569 823	4 787 177	- 13 782 646	25,8%
Subsídios à Exploração	5 743 752	445 173	- 5 298 579	7,8%
Ganhos/perdas imp. de subs., assoc. e emp. Conj.	210 433	0	- 210 433	0,0%
Variação nos inventários produção	0	0	0	0,0%
Trabalhos Própria Entidade	75 526	944	- 74 582	1,2%
Reversões Imp. Inventários	63 756	0	- 63 756	0,0%
Reversões de dívidas a receber	1 818	0	- 1 818	0,0%
Outros rendimentos	11 591 317	968 440	- 10 622 877	8,4%
Juros e similares obtidos	74 470	31 566	- 42 904	42,4%
Gastos e Perdas	33 269 175	7 321 395	- 25 947 779	22,0%
CMVMC	6 257 124	1 359 495	- 4 897 629	21,7%
FSE	2 267 271	313 054	- 1 954 217	13,8%
Gastos com o Pessoal	16 841 508	3 762 875	- 13 078 633	22,3%
Provisões (aumentos/reduções)	0	0	0	0,0%
Redução de justo valor	0	0	0	0,0%
Outros gastos e perdas	332 421	99 173	- 233 247	29,8%
Amortizações	6 271 191	1 416 896	- 4 854 295	22,6%
Juros e gastos suportados	1 299 659	369 902	- 929 757	28,5%
Financiamentos Obtidos	30 923 077	43 665 572	+ 12 742 495	141,2%
Financiamentos Obtidos	30 923 077	43 665 572	+ 12 742 495	141,2%
Investimento Previsto CC	1 560 500	102 000	- 1 458 500	6,5%
Obras	1 000 000	0	- 1 000 000	0,0%
Autocarros	0	0	0	0,0%
Software e Telecomunicações	560 500	102 000	- 458 500	18,2%
Investimento Não Previsto CC	844 074	0	- 844 074	0,0%
Autocarros Turismo e PMR	0	0	0	0,0%
Diversos	844 074	0	- 844 074	0,0%
Projetos Co-Financiados	0	0	0	0,0%
Civitas Destinations	0	0	0	0,0%
Desti-Smart	0	0	0	0,0%
Novos Investimentos	536 329	0	- 536 329	0,0%
Autocarros	0	0	0	0,0%
Diversos	536 329	0	- 536 329	0,0%
Financeiros				
EBITDA	10 558 101	667 136	- 9 890 965	6,3%
EBIT	4 286 909	-749 760	- 5 036 670	- 17,5%
RPL	3 142 293	-1 088 096	- 4 230 388	- 34,6%

Valores em Euros

1. RENDIMENTOS E GANHOS

No 1.º trimestre de 2025, a execução das rubricas de Rendimentos e Ganhos foi de 6,2 milhões de euros, um valor inferior ao orçamentado em 2 833,0 mil euros (-31,2%).

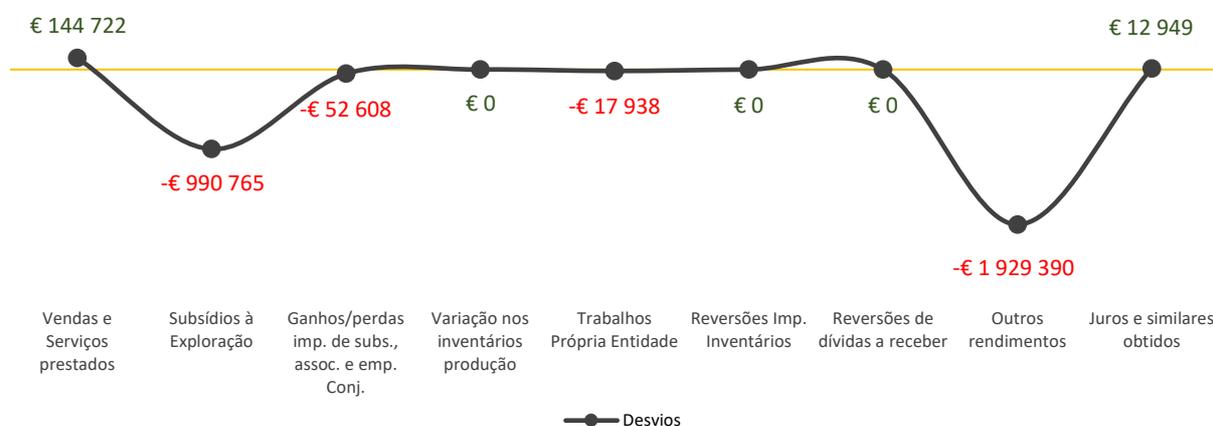
No quadro 2, evidenciam-se os grupos de rendimentos do ano, comparando com a execução do 1.º trimestre e o respetivo orçamento nesse mesmo período.

Quadro 2 – Rendimentos e Ganhos

Rendimentos e Ganhos	Orçamento		1T 2025		Var. Real - Orçam.	
	Anual 2025	Orçamento	Realizado	Absoluta	%	
Vendas e Serviços prestados	18 569 823	4 642 456	4 787 177	+ 144 722	+ 3,1%	
Subsídios à Exploração	5 743 752	1 435 938	445 173	- 990 765	- 69,0%	
Ganhos/perdas imp. de subs., assoc. e emp. Conj.	210 433	52 608	0	- 52 608	- 100,0%	
Variação nos inventários produção	0	0	0	0	n.a.	
Trabalhos Própria Entidade	75 526	18 881	944	- 17 938	- 95,0%	
Reversões Imp. Inventários	63 756	0	0	0	n.a.	
Reversões de dívidas a receber	1 818	0	0	0	n.a.	
Outros rendimentos	11 591 317	2 897 829	968 440	- 1 929 390	- 66,6%	
Juros e similares obtidos	74 470	18 617	31 566	+ 12 949	+ 69,6%	
Total Rendimentos	36 330 895	9 066 330	6 233 300	- 2 833 030	- 31,2%	

Valores em Euros

Gráfico 1 – Desvios em Rendimentos e Ganhos



Analisando em pormenor o quadro 2, as variações mais significativas registadas, foram as seguintes:

1.1 VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

As Vendas e Serviços Prestados, alcançado no período em análise, ascenderam a 4 787,1 mil euros, representando um aumento de 144,7 mil euros (+3,1%) face ao que estava orçamentado para o 1.º trimestre de 2025, no entanto ressaltamos que no presente exercício, está contemplado o valor de 2 283,7 mil euros relativamente ao cálculo da compensação financeira tarifária.

Se for retirado o efeito da compensação tarifária, verifica-se uma diminuição geral da rubrica face ao orçamentado, devido ao impacto da entrada em vigor, em 2024, da Portaria nº 237/2024, de 28 de junho, que implementou a gratuidade dos passes 4_23 e +65 anos, bem como o incremento da gratuidade a todos os jovens estudantes deslocados.

Quadro 3 – Venda de Títulos

Títulos	Orçamento	1T 2025		Var. Real - Orçam.	
	Anual 2025	Orçamento	Realizado	Absoluta	%
Bilhetes	5 576 923	1 394 231	1 151 800	- 242 431	- 17,4%
Passes Sociais	4 995 192	1 248 798	1 007 730	- 241 068	- 19,3%
Comp. Financeira Tarifária	5 560 004	1 390 001	2 283 712	+ 893 711	+ 64,3%
Cartões Giro	418 269	104 567	191	- 104 376	- 99,8%
Avenças e Serviços	1 844 771	461 193	318 289	- 142 904	- 31,0%
Publicidade	174 663	43 666	25 455	- 18 211	- 41,7%
Total	18 569 823	4 642 456	4 787 177	+ 144 721	+ 3,1%

Valores em Euros

Gráfico 2 – Desvios em vendas de títulos



1.2 Subsídios à Exploração

A rubrica “Subsídios à Exploração”, regista o montante de 445,1 mil euros, um decréscimo de 990,7 mil euros (-69,0%), face ao que estava orçamentado para o mesmo trimestre.

A variação desta rubrica deve-se à forma de reconhecimento da indemnização compensatória, dado esta subdividir-se em compensação tarifária e compensação de exploração.

Quadro 4 – Subsídios

Subsídios	Orçamento	1T 2025		Var. Real - Orçam.	
	Anual 2025	Orçamento	Realizado	Absoluta	%
Indemn. compensatórias	5 168 790	1 292 198	445 173	- 847 024	- 65,5%
Outros Subsídios	574 962	143 741	0	- 143 741	- 100,0%
Total de Subsídios	5 743 752	1 435 938	445 173	- 990 765	- 69,0%

Valores em Euros

1.3 Trabalhos para a Própria Entidade

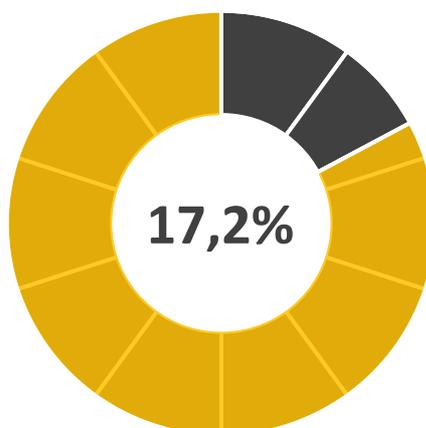
Os “Trabalhos para a própria entidade”, registam um desvio negativo de 17,9 mil euros (-95,0%), face ao que estava orçamentado para o 1º trimestre, registando 944 euros no período.

1.4 Outros Rendimentos

Esta rubrica regista o montante de 968,4 mil euros, um desvio negativo de 1 929,3 mil euros (-66,6%), quando comparado com o orçamentado para o 1º trimestre, referentes à redução de serviços efetuados a terceiros, nomeadamente à empresa subsidiária TIIM, S.A., decorrente do término do Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros.

Dos 36,3 milhões de euros previstos realizar em Rendimentos e Ganhos, durante o ano de 2025, foram realizados 6,2 milhões de euros, representando 17,2% do grau de execução previsto.

Gráfico 3 – Grau de execução em Rendimentos e Ganhos



2. GASTOS E PERDAS

A execução das rubricas de “Gastos e Perdas” apresentam, no final do 1.º trimestre de 2025, o valor 7 321,3 mil euros, um decréscimo de 995,8 mil euros (-12,0%), face ao que estava orçamentado para o 1º trimestre.

No quadro seguinte, evidenciam-se as rubricas de gastos e perdas, comparando a execução no final do 1.º trimestre de 2025 com o orçamentado.

Quadro 5 – Gastos e Perdas

Gastos e Perdas	Orçamento		1T 2025		Var. Real - Orçam.	
	Anual 2025	Orçamento	Realizado	Absoluta	%	
CMVMC	6 257 124	1 564 281	1 359 495	- 204 786	- 13,1%	
FSE	2 267 271	566 818	313 054	- 253 763	- 44,8%	
Gastos com o Pessoal	16 841 508	4 210 377	3 762 875	- 447 502	- 10,6%	
Outros gastos e perdas	332 421	83 105	99 173	+ 16 068	+ 19,3%	
Amortizações	6 271 191	1 567 798	1 416 896	- 150 902	- 9,6%	
Juros e gastos suportados	1 299 659	324 915	369 902	+ 44 987	+ 13,8%	
Total Gastos e Perdas	33 269 175	8 317 294	7 321 395	- 995 899	- 12,0%	

Valores em Euros

Analisando a rubrica com mais detalhe, verificamos que com exceção das rubricas “Juros e gastos suportados” e “Outros Gastos e Perdas”, as restantes rubricas apresentam desvios negativos face ao que estava orçamentado para o 1.º trimestre de 2025, sobre o qual falaremos mais à frente no presente relatório.

Gráfico 4 – Desvios em Gastos e Perdas



Analisando ao pormenor o quadro 5, as variações mais significativas registadas, foram as seguintes:

2.1 Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC)

O “Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC)”, regista um desvio negativo de 204,7 mil euros (-13,1%), face ao que estava orçamentado para o 1º trimestre, principalmente, pela diminuição de 172,1 mil euros (-14,5%) na rubrica “Materiais de consumo regular” e “Peças sobresselentes para viaturas” com uma redução de 100,0 mil euros (-43,5%).

Quadro 6 – CMVMC

CMVMC	Orçamento	1T 2025		Var. Real - Orçam.		Grau de Execução
	Anual 2025	Orçamento	Realizado	Absoluta	%	
Bilhetes	100 000	25 000	0	- 25 000	- 100,0%	0,0%
Peças sobr. p/viaturas	920 963	230 241	130 151	- 100 089	- 43,5%	14,1%
Diversos materiais subsidiários	334 630	83 658	123 091	+ 39 433	+ 47,1%	36,8%
Materiais de consumo regular	4 740 102	1 185 025	1 012 916	- 172 109	- 14,5%	21,4%
Diversos materiais de expediente	161 429	40 357	93 336	+ 52 979	+ 131,3%	57,8%
TOTAL	6 257 124	1 564 281	1 359 495	- 204 786	- 13,1%	21,7%

Valores em Euros

Gráfico 5 – Desvios em CMVMC



2.2 Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

Em “Fornecimentos e Serviços Externos” (FSE), regista-se um decréscimo de 253,7 mil euros (-44,8%) em relação ao que estava orçamentado para o 1.º trimestre de 2025. De destacar o desvio negativo das rubricas “Serviços Especializados” (-53,8%) e “Outros serviços diversos” (-35,6%).

O grau de execução dos “Fornecimentos e Serviço Externos” (FSE), situa-se nos 13,8% no final do 1.º trimestre de 2025, quando comparado com o orçamento anual.

Quadro 7 – FSE por rubrica

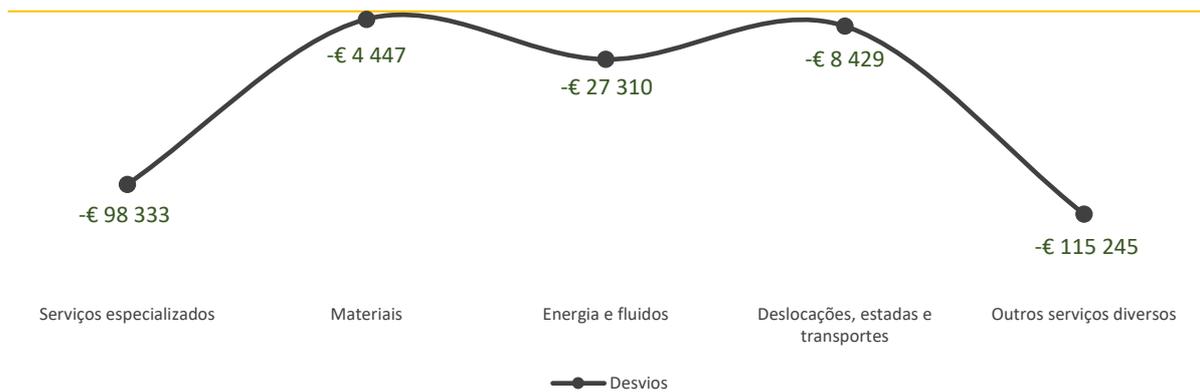
Fornecimentos e Serviços Externos	Orçamento	1T 2025		Var. Real - Orçam.		Grau de Execução
	Anual 2025	Orçamento	Realizado	Absoluta	%	
Serviços especializados:	730 636	182 659	84 326	- 98 332,85	- 53,8%	11,5%
Trabalho especializado	192 280	48 070	25 855	- 22 215,06	- 46,2%	13,4%
Publicidade e propaganda	55 881	13 970	556	- 13 414,51	- 96,0%	1,0%
Vigilância e segurança	112 136	28 034	15 588	- 12 446,15	- 44,4%	13,9%
Honorários	5 228	1 307	2 976	+ 1 669,37	+ 127,7%	56,9%
Comissões	0	0	7 822	+ 7 822,27	n.a.	n.a.
Conservação e reparação	350 804	87 701	29 469	- 58 231,74	- 66,4%	8,4%
Serviços Bancários	14 308	3 577	2 060	- 1 517,02	- 42,4%	14,4%
Materiais:	23 485	5 871	1 424	- 4 446,94	- 75,7%	6,1%
Fer. e uten. de desgaste rápido	4 535	1 134	480	- 653,65	- 57,6%	10,6%
Livros e documentação técnica	416	104	0	- 104,07	- 100,0%	0,0%
Material de escritório	7 765	1 941	944	- 997,15	- 51,4%	12,2%
Artigos para oferta	5 048	1 262	0	- 1 261,96	- 100,0%	0,0%
Outros	5 720	1 430	0	- 1 430,12	- 100,0%	0,0%
Energia e fluídos:	183 117	45 779	18 469	- 27 310,08	- 59,7%	10,1%
Eletricidade	147 525	36 881	12 813	- 24 067,82	- 65,3%	8,7%
Combustíveis	1 161	290	107	- 183,35	- 63,2%	9,2%
Água	29 721	7 430	5 549	- 1 881,48	- 25,3%	18,7%
Outros fluídos	4 710	1 177	0	- 1 177,44	- 100,0%	0,0%
Deslocações, estadas e transportes:	33 715	8 429	0	- 8 428,66	- 100,0%	0,0%
Deslocações e estadas	17 436	4 359	0	- 4 358,95	- 100,0%	0,0%
Transporte de mercadorias	16 279	4 070	0	- 4 069,72	- 100,0%	0,0%
Outros serviços diversos:	1 296 318	324 079	208 835	- 115 244,93	- 35,6%	16,1%
Rendas e alugueres	12 614	3 154	3 279	+ 124,99	+ 4,0%	26,0%
Comunicação	38 523	9 631	8 716	- 914,75	- 9,5%	22,6%
Seguros	524 018	131 004	111 369	- 19 635,53	- 15,0%	21,3%
Contencioso e notariado	934	233	55	- 178,47	- 76,4%	5,9%
Despesas de representação	405	101	11	- 90,02	- 88,9%	2,8%
Limpeza, higiene e conforto	335 667	83 917	84 586	+ 669,56	+ 0,8%	25,2%
Outros serviços	384 158	96 039	819	- 95 220,71	- 99,1%	0,2%
Total	2 267 271	566 818	313 054	- 253 763,46	- 44,8%	13,8%

Valores em Euros

Em relação aos desvios verificados nas outras rubricas, apresentam oscilações face ao que estava orçamentado, sobre os quais falaremos mais à frente no presente relatório.

As variações mais significativas registadas entre os valores executados e orçamentados, durante o 1.º trimestre de 2025, foram as seguintes:

Gráfico 6 – Desvios em FSE



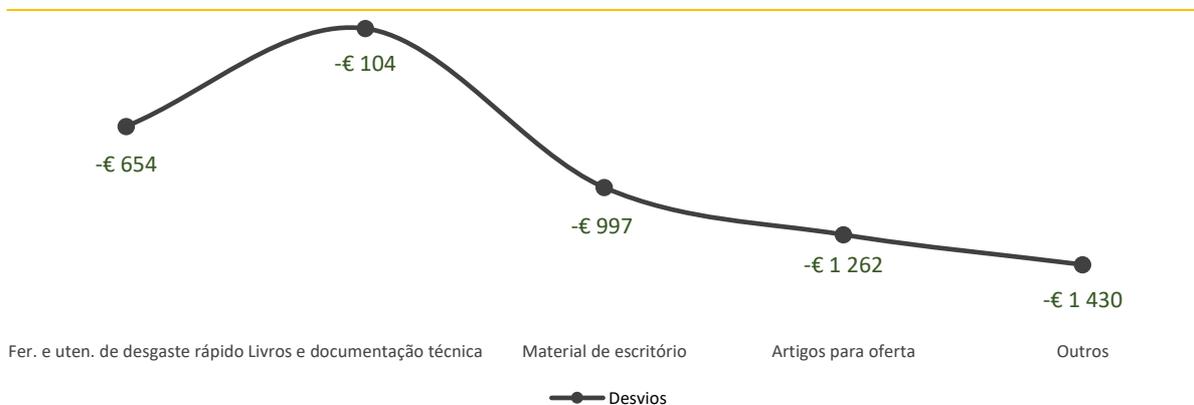
Na categoria “Serviços especializados”, verifica-se um desvio negativo de 98,3 mil euros (-53,8%) face ao que estava orçamentado para o 1º trimestre. De salientar os desvios de 58,2 mil euros (-66,4%) na rubrica “Conservação e Reparação” e o desvio de 22,2 mil euros (-46,2%) em “Trabalho Especializado”.

Gráfico 7 – Desvios em Serviços Especializados



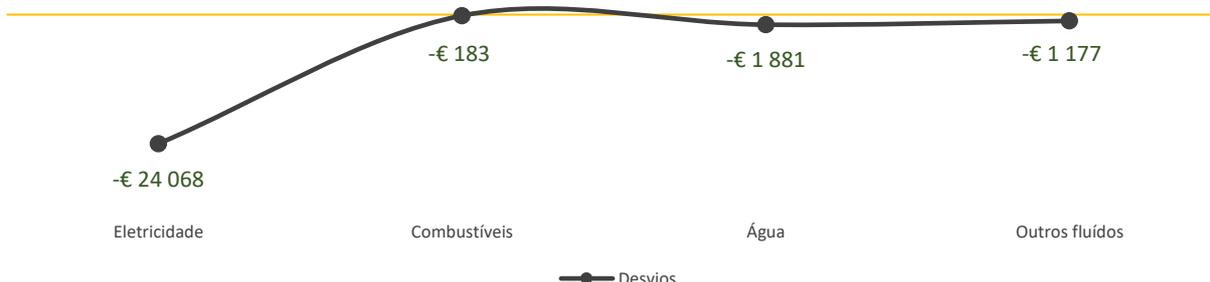
Os “Materiais”, registam um desvio negativo de 4,4 mil euros (-75,7%), quando comparado com o orçamento do 1º trimestre de 2025.

Gráfico 8 – Desvios em materiais



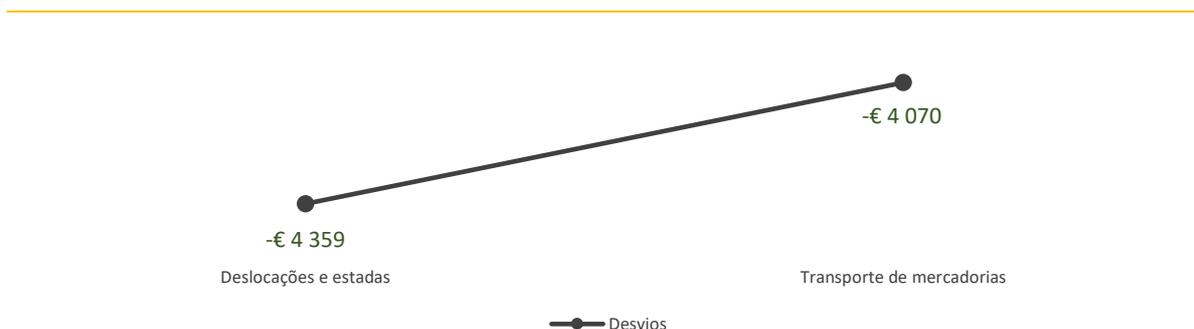
A rubrica “Energia e fluidos”, regista um decréscimo de 27,3 mil euros (-59,7%) quando comparado com o orçamento previsto para o 1.º trimestre de 2025.

Gráfico 9 – Desvios em Energia e fluidos



Em “Deslocações, estadas e transportes”, verificamos uma diminuição de 8,4 mil euros (-100,0%), quando comparado com o orçamento previsto para o 1º trimestre de 2025, não tendo sido registado qualquer valor no período em análise.

Gráfico 10 – Desvios em Deslocações, estadas e transporte



Analisando os desvios em “Outros serviços diversos”, com uma diminuição significativa de 115,2 mil euros (-35,6%). Destacam-se a rubrica “Seguros” com um desvio de 19,6 mil euros (-15,0 %), e “Outros Serviços” com um desvio de 95,2 mil euros (-99,1%) face ao orçamentado para o 1º trimestre de 2025.

Gráfico 11 – Desvios em Outros serviços diversos



2.3 Gastos com o Pessoal

A rubrica “Gastos com o Pessoal” registou, no 1º trimestre de 2025, o montante de 3,7 milhões de euros, uma diminuição de 447,5 mil euros (-10,6%), face ao valor que estava orçamentado para o 1º trimestre.

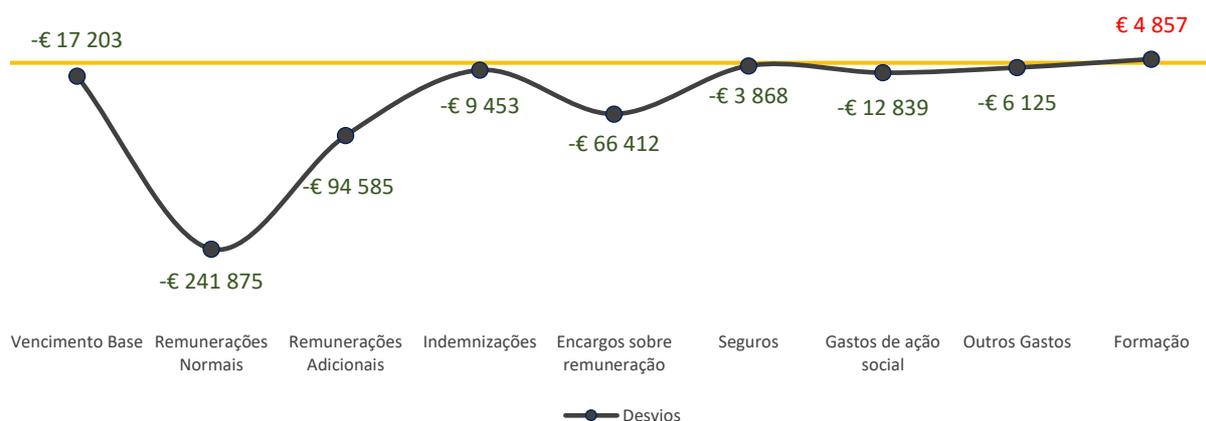
No quadro seguinte, podemos analisar os gastos com o pessoal, por rubrica, comparando a execução com o orçamentado.

Quadro 8 – Pessoal por rubrica

Gastos com o Pessoal	Orçamento Anual 2025	1T 2025		Var. real – Orçamento		Grau de Execução
		Orçamento	Realizado	Absoluta	%	
Vencimento Base	7 669 281	1 917 320	1 900 117	- 17 203	- 0,9%	24,8%
Ordenado base	7 669 281	1 917 320	1 900 117	- 17 203	- 0,9%	24,8%
Remunerações Normais	2 152 055	538 014	296 139	- 241 875	- 45,0%	13,8%
Subs. Férias	1 353 125	338 281	295 795	- 42 486	- 12,6%	21,9%
Subs. de Natal	798 930	199 733	343	- 199 389	- 99,8%	0,0%
Remunerações Adicionais	3 784 558	946 140	851 555	- 94 585	- 10,0%	22,5%
Despesas de representação	51 000	12 750	13 191	+ 441	+ 3,5%	25,9%
Abono para falhas	177 870	44 468	37 975	- 6 492	- 14,6%	21,4%
Subsídio de alimentação	949 984	237 496	223 136	- 14 360	- 6,0%	23,5%
Ajudas de custo	494	124	0	- 124	- 100,0%	0,0%
Agente Único	950 820	237 705	211 330	- 26 375	- 11,1%	22,2%
Isenção de horário de trabalho	184 252	46 063	35 394	- 10 669	- 23,2%	19,2%
Prémios	382 340	95 585	82 570	- 13 015	- 13,6%	21,6%
Horas extras	694 570	173 643	204 928	+ 31 286	+ 18,0%	29,5%
Subsídio de insularidade	393 228	98 307	43 030	- 55 277	- 56,2%	10,9%
Indemnizações	50 000	12 500	3 047	- 9 453	- 75,6%	6,1%
Encargos sobre remuneração	2 918 121	729 530	663 119	- 66 412	- 9,1%	22,7%
Seguros	150 410	37 603	33 735	- 3 868	- 10,3%	22,4%
Gastos de ação social	54 735	13 684	845	- 12 839	- 93,8%	1,5%
Outros Gastos	24 500	6 125	0	- 6 125	- 100,0%	0,0%
Formação	37 848	9 462	14 319	+ 4 857	+ 51,3%	37,8%
Total Gastos com o Pessoal	16 841 508	4 210 377	3 762 875	- 447 502	- 10,6%	22,3%

Valores em Euros

Gráfico 12 – Desvios em Gastos com o pessoal



2.4 Outros Gastos e Perdas

Esta rubrica, registou, no final do 1.º trimestre de 2025, o montante de 99 173 euros, refletindo um aumento de 16,0 mil euros (+19,3%), face ao orçamento para o referido trimestre.

Quadro 9 – Outros Gastos e Perdas

Outros Gastos e perdas	Orçamento	1T 2025		Var. Real - Orçam.	
	Anual 2025	Orçamento	Realizado	Absoluta	%
Outros gastos e perdas	332 421	83 105	99 173	+ 16 068	+ 19,3%

Valores em Euros

2.5 Gastos com Depreciações e Amortizações

A rubrica “Gastos com depreciações e amortizações”, registou no final do trimestre em análise, um decréscimo de 150,9 mil euros (-9,6%) face aos valores orçamentados.

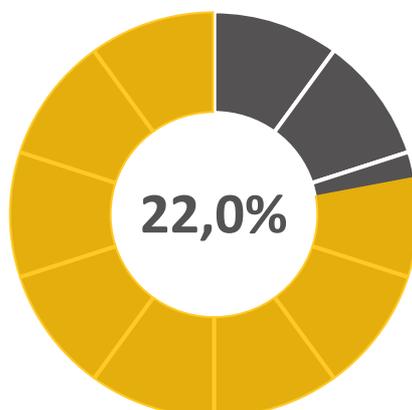
Quadro 10 – Depreciações e Amortizações

Depreciações e amortizações	Orçamento	1T 2025		Var. Real - Orçam.	
	Anual 2025	Orçamento	Realizado	Absoluta	%
Amortizações	6 271 191	1 567 798	1 416 896	- 150 902	- 9,6%

Valores em Euros

Dos 33,2 milhões de euros previstos para o ano de 2025 de Gastos e Perdas, foram realizados 7,3 milhões de euros, representando 22,0% do grau de execução previsto.

Gráfico 13 – Grau de execução em Gastos e Perdas



3. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Nos “Financiamentos Obtidos”, verificamos que no final do 1.º trimestre tinham sido contabilizados 43,6 milhões de euros, um acréscimo de 4 084,0 mil euros (+10,3%), face ao orçamento para o 1º trimestre, devido a necessidades de tesouraria por forma a honrar os compromissos.

Quadro 11 – Financiamentos Obtidos

Financiamentos obtidos	Orçamento	1T 2025		Var. Real - Orçam.	
	Anual 2025	Orçamento	Realizado	Absoluta	%
Não corrente					
Financiamentos obtidos	30 923 077	39 581 538	34 540 595	- 5 040 944	- 12,7%
Corrente					
Financiamentos obtidos	0	0	9 124 977	+ 9 124 977	n.a.
Total	30 923 077	39 581 538	43 665 572	+ 4 084 034	+ 10,3%

Valores em Euros

Em relação aos Juros e gastos similares suportados, verificamos um acréscimo de 694,8 mil euros (+231,1%), comparativamente ao que estava orçamentado para o 1º trimestre, decorrente dos juros de financiamento dos empréstimos a longo prazo.

Relativamente aos juros e Rendimentos similares obtidos, verificamos um acréscimo de 12,9 mil euros (+69,6%) face ao orçamentado para esse período.

Quadro 12 – Juros obtidos e suportados

Juros	Orçamento	1T 2025		Var. Real - Orçam.	
	Anual 2025	Orçamento	Realizado	Absoluta	%
Juros e rend. similares obtidos	74 470	18 617	31 566	+ 12 949	+ 69,6%
Juros e gastos similares suportados	1 299 659	- 324 915	369 902	+ 694 816	+ 213,8%
Total	1 374 129	- 306 297	401 468	+ 707 765	+ 231,1%

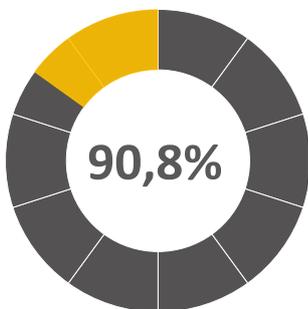
Valores em Euros

4. INVESTIMENTOS

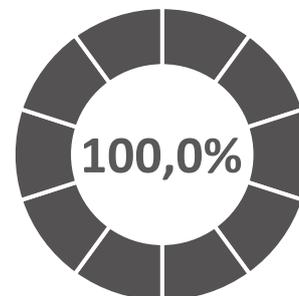
Até ao final do 1.º trimestre de 2025, foram realizados investimentos no montante de 120,1 mil euros, dos 2,9 milhões de euros inicialmente previstos para o ano de 2025. Este investimento corresponde a 4,1% do valor orçamentado para o ano corrente.

Os gráficos infra, indicam o grau de execução, por segmento, dos investimentos previstos e realizados até o 1º trimestre de 2025:

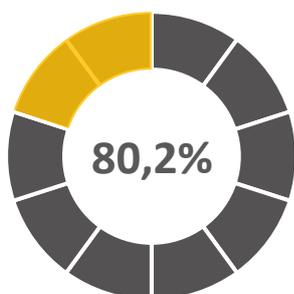
Previsto no Contrato de Concessão



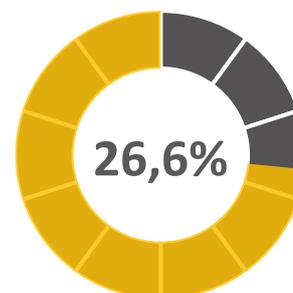
Projetos Co-Financiados



Não previsto - Contrato Concessão



Novos Investimentos



Quadro 13 – Investimentos previstos e realizados em 2025

Investimentos	Total Invest. 2019-2029	Realizado 2019-2024	Orçamento 2025	2025		Grau de Execução
				Realizado	Δ Absoluta	
PREVISTO NO CONTRATO DE CONCESSÃO						
Obras	2 242 346,85	681 382,42	1 000 000,00	0,00	- 1 000 000,00	0,0%
Requalificação Edifício e Oficinas	2 242 346,85	681 382,42	1 000 000,00	0,00	- 1 000 000,00	0,0%
Autocarros	28 538 614,00	28 538 614,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
"Low Entry 10m" (30+33)	13 205 700,00	13 205 700,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
"Mini elétricos" (5)	1 248 000,00	1 248 000,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
"4x4"	1 030 302,00	1 030 302,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
"Low Entry 11m" (30+21)	11 051 352,00	11 051 352,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
"Mini 7 mtr"	537 960,00	537 960,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Interurbanos - 6	1 465 300,00	1 465 300,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Software e Telecomunicações	7 174 551,33	5 112 242,14	560 500,00	120 102,00	- 440 398,00	21,4%
Bilhética/SAE *	5 753 363,08	3 978 238,92	400 000,00	120 102,00	- 279 898,00	30,0%
Infraestrutura / comunicações	431 090,38	431 090,38	0,00	0,00	0,00	0,0%
Plataformas digitais	138 736,00	138 736,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Aplicações (App)	297 015,09	263 165,83	0,00	0,00	0,00	0,0%
Aplicacional ERP	554 346,78	301 011,01	160 500,00	0,00	- 160 500,00	0,0%
Invest. Previsto no Contrato	37 955 512,18	34 332 238,56	1 560 500,00	120 102,00	- 1 440 398,00	7,7%
NÃO PREVISTO NO CONTRATO DE CONCESSÃO						
Autocarros de Turismo e PMR	3 497 645,00	3 497 645,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Autocarros 53 lugares (15)	3 217 500,00	3 217 500,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
PMR Volvo	280 145,00	280 145,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Diversos	1 778 171,45	734 065,95	844 073,80	0,00	- 844 073,80	0,0%
CT1	69 818,00	19 818,00	25 000,00	0,00	- 25 000,00	0,0%
Lavagens de Chassis	357 647,35	5 872,00	299 073,80	0,00	- 299 073,80	0,0%
Equipamentos Oficinas	485 580,00	384 879,63	20 000,00	0,00	- 20 000,00	0,0%
Reboque	59 686,88	59 686,88	0,00	0,00	0,00	0,0%
Estacionamento	600 439,22	83 809,44	500 000,00	0,00	- 500 000,00	0,0%
Formação	205 000,00	180 000,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Invest. Não Previsto no Contrato	5 275 816,45	4 231 710,95	844 073,80	0,00	- 844 073,80	0,0%
PROJETOS CO-FINANCIADOS						
CIVITAS DESTINATIONS (70%)	1 316 480,15	1 316 480,15	0,00	0,00	0,00	0,0%
DESTI-SMART (85%)	135 715,38	135 715,38	0,00	0,00	0,00	0,0%
Investimento Projetos	1 452 195,53	1 452 195,53	0,00	0,00	0,00	0,0%
NOVAS RUBRICAS DE INVESTIMENTOS						
Autocarros	229 750,00	229 750,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
9 a 22 lugares (3)	229 750,00	229 750,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Diversos	916 297,41	74 968,13	536 329,28	0,00	- 536 329,28	0,0%
Viaturas de Apoio - 2	90 718,13	60 718,13	30 000,00	0,00	- 30 000,00	0,0%
Estudo de Impacto Ambiental	14 250,00	14 250,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Sistema de Controlo de entrada e saída de viaturas	52 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Instalação de GPS nas viaturas de apoio	28 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Bilhética simplificada	175 000,00	0,00	125 000,00	0,00	- 125 000,00	0,0%
Renovação equipamentos informáticos	119 750,41	0,00	69 750,41	0,00	- 69 750,41	0,0%
Software informático	196 428,46	0,00	146 428,46	0,00	- 146 428,46	0,0%
Renovação equipamentos administrativos	122 650,41	0,00	72 650,41	0,00	- 72 650,41	0,0%
Renovação equipamentos básicos	117 500,00	0,00	92 500,00	0,00	- 92 500,00	0,0%
Total Novas rubricas de investimento	1 146 047,41	304 718,13	536 329,28	0,00	- 536 329,28	0,0%
TOTAL GERAL INVESTIMENTOS	45 829 571,57	40 320 863,17	2 940 903,08	120 102,00	- 2 820 801,08	4,1%

Valores em Euros

* A rubrica está em fase de atualização do valor orçamentado para 2025. Após a aprovação da atualização do PAIO 25-27, o grau de execução sofrerá alterações..

Do total de investimento previsto para (2019-2029), foi realizado 88,2%, o que corresponde a um montante de 40,4 milhões de euros de investimento.

Quadro 14 – Investimentos previstos e realizados (2019-2029)

Investimentos	Total Invest. 2019-2029	Realizado	Δ Absoluta	Grau de execução
PREVISTO NO CONTRATO DE CONCESSÃO				
Obras	2 242 346,85	681 382,42	- 1 560 964,43	30,4%
Requalificação Edifício e Oficinas	2 242 346,85	681 382,42	- 1 560 964,43	30,4%
Autocarros	28 538 614,00	28 538 614,00	0,00	100,0%
"Low Entry 10m" (30+33)	13 205 700,00	13 205 700,00	0,00	100,0%
"Mini elétricos" (5)	1 248 000,00	1 248 000,00	0,00	100,0%
"4x4"	1 030 302,00	1 030 302,00	0,00	100,0%
"Low Entry 11m" (30+21)	11 051 352,00	11 051 352,00	0,00	100,0%
"Mini 7 mtr"	537 960,00	537 960,00	0,00	100,0%
Interurbanos - 6	1 465 300,00	1 465 300,00	0,00	100,0%
Software e Telecomunicações	7 174 551,33	5 232 344,14	- 1 942 207,19	72,9%
Bilhética/SAE*	5 753 363,08	4 098 340,92	- 1 655 022,16	71,2%
Infraestrutura comunicações	431 090,38	431 090,38	0,00	100,0%
Plataformas digitais	138 736,00	138 736,00	0,00	100,0%
Aplicações (App)	297 015,09	263 165,83	- 33 849,26	88,6%
Aplicacional ERP	554 346,78	301 011,01	- 253 335,77	54,3%
Investimento Previsto no Contrato	37 955 512,18	34 452 340,56	- 3 503 171,62	90,8%
NÃO PREVISTO NO CONTRATO DE CONCESSÃO				
Autocarros de Turismo e PMR	3 497 645,00	3 497 645,00	0,00	100,0%
Autocarros 53 lugares (15)	3 217 500,00	3 217 500,00	0,00	100,0%
PMR Volvo	280 145,00	280 145,00	0,00	100,0%
Diversos	1 778 171,45	734 065,95	- 1 044 105,50	41,3%
CT1	69 818,00	19 818,00	- 50 000,00	28,4%
Lavagens de Chassis	357 647,35	5 872,00	- 351 775,35	1,6%
Equipamentos Oficinas	485 580,00	384 879,63	- 100 700,37	79,3%
Reboque	59 686,88	59 686,88	0,00	100,0%
Estacionamento	600 439,22	83 809,44	- 516 629,78	14,0%
Formação	205 000,00	180 000,00	- 25 000,00	87,8%
Investimento Não Previsto no Contrato	5 275 816,45	4 231 710,95	- 1 044 105,50	80,2%
PROJETOS CO-FINANCIADOS				
CIVITAS DESTINATIONS (70%)	1 316 480,15	1 316 480,15	0,00	100,0%
DESTI-SMART (85%)	135 715,38	135 715,38	0,00	100,0%
Investimento Projetos	1 452 195,53	1 452 195,53	0,00	100,0%
NOVAS RUBRICAS DE INVESTIMENTOS				
Autocarros	229 750,00	229 750,00	0,00	100,0%
9 a 22 lugares (3)	229 750,00	229 750,00	0,00	100,0%
Diversos	916 297,41	74 968,13	- 30 000,00	8,2%
Viaturas de Apoio - 2	90 718,13	60 718,13	- 30 000,00	66,9%
Estudo de Impacto Ambiental	14 250,00	14 250,00	0,00	100,0%
Sistema de Controlo de entrada e saída de viaturas	52 000,00	0,00	- 52 000,00	0,0%
Instalação de GPS nas viaturas de apoio	28 000,00	0,00	- 28 000,00	0,0%
Bilhética simplificada	175 000,00	0,00	- 175 000,00	0,0%
Renovação equipamentos informáticos	119 750,41	0,00	- 119 750,41	0,0%
Software informático	196 428,46	0,00	- 196 428,46	0,0%
Renovação equipamentos administrativos	122 650,41	0,00	- 122 650,41	0,0%
Renovação equipamentos básicos	117 500,00	0,00	- 117 500,00	0,0%
Total Novas rubricas de investimento	1 146 047,41	304 718,13	- 841 329,28	26,6%
Total	45 829 571,57	40 440 965,17	- 5 388 606,40	88,2%

Valores em Euros

* A rubrica está em fase de atualização do valor orçamentado para 2025. Após a aprovação da atualização do PAIO 25-27, o grau de execução sofrerá alterações..

5. ESTRUTURA PATRIMONIAL

No final do 1.º trimestre de 2025, a Estrutura Patrimonial apresentava a seguinte decomposição:

Quadro 15 – Estrutura Patrimonial

Estrutura Patrimonial	Orçamento	Realizado	Var. Real - Orçam.	
	Anual 2025	1T 2025	Absoluta	%
Ativo não corrente	43 435 460	51 845 385	+ 8 409 924	+ 19,4%
Ativo corrente	26 035 132	25 524 623	- 510 509	- 2,0%
Total do Ativo	69 470 593	77 370 008	+ 7 899 415	+ 11,4%
Capital próprio	28 761 530	24 166 186	- 4 595 344	- 16,0%
Passivo não corrente	33 310 048	37 316 166	+ 4 006 118	+ 12,0%
Passivo corrente	7 399 015	15 887 656	+ 8 488 641	+ 114,7%
Total do Passivo	40 709 063	53 203 822	+ 12 494 759	+ 30,7%
Total do CP e do Passivo	69 470 593	77 370 008	+ 7 899 415	+ 11,4%

Valores em Euros

Na comparação de Balanços, entre os valores executados até final do 1.º trimestre de 2025 e os valores orçamentados, as variações mais significativas foram registadas nas seguintes rubricas:

Ativo

O Ativo registou um acréscimo de 7,9 milhões de euros (+11,4%) quando comparado com o orçamento anual. Este resultado foi influenciado, em grande parte, pelos aumentos de 5 909,5 mil euros (+14,2%) na rubrica “Ativos fixos Tangíveis” contra balanceado com o decréscimo de 2 065,4 mil euros (-11,6%) na rubrica “Caixa e depósitos bancários”. O valor de Caixa e depósitos bancários orçamentado será utilizado para abater o Empréstimo de MLP contratado, em agosto de 2025, conforme acordado com os bancos. Ou seja, em agosto de 2025 assistiremos a uma diminuição das disponibilidades e a uma diminuição, do mesmo montante, no Passivo não corrente.

Capital Próprio

O Capital Próprio, regista um decréscimo de 4 595,3 mil euros (-16,0%), face ao orçamento para o ano de 2025, influenciado principalmente pelo “Resultado Líquido do Período”.

Passivo

O Passivo, regista um aumento de 12 494,7 mil euros (+30,7%), quando comparado com o orçamento anual. Este valor é refletido pela rubrica “financiamentos obtidos” com o recurso aos empréstimos avaliados, decorrente do plano de investimentos.

6. RESULTADOS

No quadro seguinte evidenciam-se os Resultados, comparando a execução de 2025 com o orçamento.

Quadro 16 – Resultados

Resultados	Orçamento	1T 2025		Var. Real - Orçam.	
	Anual 2025	Orçamento	Realizado	Absoluta	%
EBITDA	10 558 101	2 639 525	667 136	- 1 972 390	- 74,7%
Resultado Operacional (EBIT)	4 286 909	1 071 727	- 749 760	- 1 821 487	- 170,0%
Resultado antes de impostos	3 061 720	765 430	- 1 088 096	- 1 853 526	- 242,2%
Resultado Líquido	3 142 293	785 573	- 1 088 096	- 1 873 669	- 238,5%

Valores em Euros

O EBITDA global, atingiu, no final do 1.º trimestre de 2025, um valor positivo de 667,1 mil euros, um decréscimo de 1 972,3 mil euros (-74,7%) do valor previsto no orçamento para o trimestre.

O EBIT (Resultado Operacional), registou um valor negativo de 749,7 mil euros, um valor abaixo do orçamentado para o trimestre em 1 821,4 mil euros (-170,0%). Esta variação advém de todo o investimento efetuado nos anos anteriores, estando alguns em curso e que entraram em funcionamento.

O Resultado líquido do período, apresentou um valor negativo de 1 088,0 mil euros, representando um desvio negativo de 1 873,6 mil euros (-238,5%) face aos valores orçamentados para o trimestre.

Gráfico 14 – Desvios em Resultados



7. EFICIÊNCIA OPERACIONAL

No quadro seguinte, podemos analisar a eficiência operacional no final do 1.º trimestre de 2025.

Quadro 17 – Eficiência Operacional

Rubricas	Orçamento	1T 2025		Var. Real - Orçam.	
	Anual 2025	Orçamento	Realizado	Absoluta	%
[1] Vendas e Serviços Prestados	18 569 823	4 642 456	4 787 177	+ 144 722	+ 3,1%
[2] Subsídios à Exploração	5 743 752	1 435 938	445 173	- 990 765	- 69,0%
[3] Volume de Negócios (1) + (2)	24 313 575	6 078 394	5 232 351	- 846 043	- 13,9%
[4] CMVMC	6 257 124	1 564 281	1 359 495	- 204 786	- 13,1%
[5] FSE	2 267 271	566 818	313 054	- 253 763	- 44,8%
[6] Gastos com o pessoal	16 841 508	4 210 377	3 762 875	- 447 502	- 10,6%
[7] Gastos Operacionais (GO) = (4) + (5) + (6)	25 365 904	6 341 476	5 435 425	- 906 051	- 14,3%
[8] Rendimento Operacional GO/RO = (7) / (3)	104,3%	104,3%	103,9%	- 0,4 p.p.	- 0,4%
[9] EBITDA Recorrente = (3) - (7)	-1 052 328	-263 082	- 203 074	+ 60 008	+ 22,8%

Valores em Euros

8. INDICADORES FINANCEIROS

Os principais indicadores apresentados no quadro seguinte são o resultado dos valores e da análise realizada nos pontos anteriores.

Quadro 18 – Rácios

Rácios	Orçamento	Realizado	Var. Real - Orçam.	
	1T 2025	1T 2025	Absoluta	%
Solvabilidade	0,71	0,45	- 0,26	- 36,6%
Autonomia Financeira	0,41	0,31	- 0,10	- 24,4%
Capacidade de Endividamento	0,46	0,39	- 0,07	- 15,2%
Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	0,03	0,03	0,00	0,0%
Rentabilidade do Ativo (ROA)	0,01	0,01	0,00	0,0%
Margem Líquida	0,09	- 0,18	- 0,27	- 300,0%
Liquidez Geral	3,52	1,61	- 1,91	- 54,3%
Gastos Pessoal % EBITDA	1,60	5,64	+ 4,04	+ 252,5%
Gastos Aprovisionamento % EBITDA	0,59	2,04	+ 1,45	+ 245,8%
EBITDA % Juros líquidos	8,12	1,80	- 6,32	- 77,8%
EBITDA % Volume de negócios	0,57	0,14	- 0,43	- 75,4%
Gastos Operacionais % EBITDA	3,03	10,42	+ 7,39	+ 243,9%
Dívida % Capital Próprio	1,38	1,81	+ 0,43	+ 31,2%
Remuneração do capital investido	0,01	- 0,02	- 0,03	- 300,0%

Capital Investido = Capital Próprio + Passivo não corrente;

EBITDA = Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização;



CONTAS DO PERÍODO

BALANÇO

Período findo em 31 de março de 2025

Rubricas	Orçamento	Realizado	Var. Real - Orçam.	
	Anual 2025	2025	Absoluta	%
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	41 488 410,35	47 397 964,56	+ 5 909 554,21	+ 14,2%
Ativos fixos intangíveis	0,00	710 007,13	+ 710 007,13	n.a.
Participações financeiras - MEP	1 898 869,44	3 689 232,38	+ 1 790 362,94	+ 94,3%
Participações financeiras - outros métodos	15 000,00	15 000,00	0,00	0,0%
Outros ativos financeiros	33 180,69	33 180,69	0,00	0,0%
	43 435 460,48	51 845 384,76	+ 8 409 924	+ 19,4%
Ativo corrente				
Inventários	1 013 588,59	1 506 850,68	+ 493 262,09	+ 48,7%
Clientes	736 194,97	340 391,28	- 395 803,69	- 53,8%
Adiantamentos a fornecedores	19 772,06	93 682,70	+ 73 910,64	+ 373,8%
Estado e outros entes públicos	783 410,35	757 538,18	- 25 872,17	- 3,3%
Outros créditos a receber	5 628 495,21	6 850 264,53	+ 1 221 769,33	+ 21,7%
Diferimentos	109 453,80	297 117,95	+ 187 664,15	+ 171,5%
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	n.a.
Caixa e depósitos bancários	17 744 217,51	15 678 777,87	- 2 065 439,64	- 11,6%
	26 035 132,48	25 524 623,19	- 510 509	- 2,0%
Total do Ativo	69 470 592,96	77 370 007,95	+ 7 899 415	+ 11,4%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital Próprio				
Capital realizado	17 852 360,00	17 852 360,00	0,00	0,0%
Outros instrumentos de capital próprio	3 451 382,83	3 451 382,83	0,00	0,0%
Reservas legais	681 726,04	432 629,73	- 249 096,31	- 36,5%
Outras reservas	139 663,87	139 663,87	0,00	0,0%
Resultados transitados	-17 019 596,46	-20 002 575,26	- 2 982 978,80	- 17,5%
Ajustamentos em ativos financeiros	-90 823,41	102 731,98	+ 193 555,39	+ 213,1%
Excedentes de revalorização	14 293 424,47	17 266 170,12	+ 2 972 745,65	+ 20,8%
Outras variações no capital próprio	6 311 100,03	6 011 918,08	- 299 181,95	- 4,7%
Resultado líquido do período	3 142 292,78	-1 088 095,66	- 4 230 388,44	- 134,6%
Total do Capital Próprio	28 761 530,15	24 166 185,69	- 4 595 344	- 16,0%
Passivo não corrente				
Provisões	0,00	0,00	0,00	n.a.
Financiamentos obtidos	30 923 076,92	34 540 594,79	+ 3 617 517,87	11,7%
Passivos por impostos diferidos	2 386 971,02	2 775 571,17	+ 388 600,15	16,3%
	33 310 047,94	37 316 165,96	+ 4 006 118	+ 12,0%
Passivo corrente				
Fornecedores	1 323 900,75	1 039 575,65	- 284 325,10	-21,5%
Adiantamento de clientes	0,00	0,00	0,00	n.a.
Estado e outros entes públicos	421 153,69	574 118,70	+ 152 965,01	+ 36,3%
Financiamentos obtidos	0,00	9 124 977,48	+ 9 124 977,48	n.a.
Outras contas a pagar	5 413 157,90	5 117 881,97	- 295 275,93	- 5,5%
Diferimentos	240 802,54	31 102,50	- 209 700,04	- 87,1%
	7 399 014,88	15 887 656,30	+ 8 488 641	+ 114,7%
Total do Passivo	40 709 062,82	53 203 822,26	+ 12 494 759	+ 30,7%
Total do Capital Próprio e Passivo	69 470 592,96	77 370 007,95	+ 7 899 415	+ 11,4%

Valores em Euros

O Concelho de Administração:

Presidente executivo: Dr. ^o Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

O Contabilista Certificado

Dr. ^o Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de CastroVogal executiva: Eng. ^a Susana Maria Florença Pinto CorreiaVogal executivo: Eng. ^o Duarte Leovigildo Faria SousaVogal não executivo: Dr. ^o João Guilherme Madureira Lemos Ribeiro

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de março de 2025

Rubricas	Orçamento		2025		Var. Real - Orçam.	
	Anual 2025	Orçamento	Realizado	Absoluta	%	
Vendas e serviços prestados	18 569 822,99	4 642 455,75	4 787 177,43	+ 144 721,68	+ 3,1%	
Subsídios à exploração	5 743 752,43	1 435 938,11	445 173,37	- 990 764,74	- 69,0%	
Ganhos/perdas imp. de subs., assoc. e emp. Conj.	210 432,90	52 608,23	0,00	- 52 608,23	- 100,0%	
Varição nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	
Trabalhos para a própria entidade	75 525,67	18 881,42	943,57	- 17 937,85	- 95,0%	
CMVMC	- 6 257 124,08	- 1 564 281,02	- 1 359 495,12	+ 204 785,90	+ 13,1%	
FSE	- 2 267 271,14	- 566 817,79	- 313 054,33	+ 253 763,46	+ 44,8%	
Gastos com pessoal	- 16 841 508,29	- 4 210 377,07	- 3 762 875,47	+ 447 501,60	+ 10,6%	
Imp. de inventários (perdas/reversões)	63 756,37	15 939,09	0,00	- 15 939,09	- 100,0%	
Imp. de dívidas a receber (perdas/reversões)	1 817,87	454,47	0,00	- 454,47	- 100,0%	
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	
Impar. de invest. não depreciáveis/amortiz.	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	
Outros rendimentos e ganhos	11 591 316,76	2 897 829,19	968 439,56	- 1 929 389,63	- 66,6%	
Outros gastos e perdas	- 332 420,88	- 83 105,22	- 99 173,39	- 16 068,17	- 19,3%	
EBITDA	10 558 100,59	2 639 525,15	667 135,62	- 1 972 389,53	- 74,7%	
Gastos/ver. de depreciação e de amortização	- 6 271 191,25	- 1 567 797,81	- 1 416 895,81	+ 150 902,00	+ 9,6%	
EBIT	4 286 909,35	1 071 727,34	- 749 760,19	- 1 821 487,53	- 170,0%	
Juros e rendimentos similares obtidos	74 470,00	18 617,50	31 566,13	+ 12 948,63	+ 69,6%	
Juros e gastos similares suportados	- 1 299 658,94	- 324 914,73	- 369 901,60	- 44 986,87	- 13,8%	
Resultado antes de impostos	3 061 720,41	765 430,10	- 1 088 095,66	- 1 853 525,76	- 242,2%	
Imposto sobre rendimento do período	80 572,37	20 143,09	0,00	- 20 143,09	- 100,0%	
Resultado líquido do período	3 142 292,78	785 573,19	- 1 088 095,66	- 1 873 668,85	- 238,5%	

Valores em Euros

O Concelho de Administração:

Presidente executivo: Dr. ^o Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

O Contabilista Certificado

Dr. ^o Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de CastroVogal executiva: Eng. ^a Susana Maria Florença Pinto CorreiaVogal executivo: Eng. ^o Duarte Leovigildo Faria SousaVogal não executivo: Dr. ^o João Guilherme Madureira Lemos Ribeiro

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de março de 2025

Rubricas	Orçamento Anual	Realizado 2025	VAR. Real-Orçamento Absoluta
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Clientes	19 312 615,91	2 605 111,23	- 16 707 504,68
Pagamento a Fornecedores	-10 478 814,10	-2 717 403,06	+ 7 761 411,04
Pagamentos ao Pessoal	-9 602 871,68	-2 245 964,30	+ 7 356 907,38
Caixa gerada pelas operações	-769 069,87	-2 358 256,13	- 1 589 186,26
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00
Outros recebimentos / pagamentos	6 254 733,42	3 059 963,12	- 3 194 770,30
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	5 485 663,55	701 706,99	- 4 783 956,56
FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis	-3 131 385,00	-989 154,63	+ 2 142 230,37
Recebimentos provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis	7 752 000,00	0,00	- 7 752 000,00
Subsídios ao Investimento	3 340 561,00	362 267,64	- 2 978 293,36
Juros e Rendimentos similares	0,00	60 503,89	+ 60 503,89
Dividendos	0,00	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	7 961 176,00	-566 383,10	- 8 527 559,10
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos	2 100 000,00	2 861 754,64	+ 761 754,64
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamento Obtidos	-14 624 093,88	-400 000,00	+ 14 224 093,88
Juros e gastos similares	-1 299 658,94	-369 901,60	+ 929 757,34
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-13 823 752,82	2 091 853,04	+ 15 915 605,86
Variação de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-376 913,26	2 227 176,93	+ 2 604 090,19
Efeitos das diferenças de câmbio	0,00	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	18 121 130,77	13 451 600,94	- 4 669 529,83
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17 744 217,51	15 678 777,87	- 2 065 439,64

Valores em Euros

O Concelho de Administração:

Presidente executivo: Dr. ^o Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

O Contabilista Certificado

Dr. ^o Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Vogal executiva: Eng.ª Susana Maria Florença Pinto Correia

Vogal executivo: Eng.º Duarte Leovigildo Faria Sousa

Vogal não executivo: Dr. ^o João Guilherme Madureira Lemos Ribeiro

Funchal, 15 de maio de 2025

O Conselho de Administração

Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves
(Presidente Executivo)

Susana Maria Florença Pinto Correia
(Vogal Executivo)

Duarte Leovigildo de Faria Sousa
(Vogal Executivo)

João Guilherme Madureira Lemos Ribeiro
(Vogal não Executivo)





Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

**RELATÓRIO DE GARANTIA DE FIABILIDADE DO FISCAL ÚNICO
RELATIVO AO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE
2025, NOS TERMOS DO ARTIGO 42º, Nº 1, ALÍNEA I) DO REGIME JURÍDICO DO SECTOR
EMPRESARIAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA (RJSERAM), APROVADO PELO
DECRETO LEGISLATIVO REGIONAL DA MADEIRA Nº 15/2021/M, DE 30 DE JUNHO**

À Administração da
Horários do Funchal - Transportes Públicos, SA

Introdução

Nos termos do artigo 42º, nº 1, alínea i) do Regime Jurídico do Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (RJSERAM), aprovado pelo Decreto Legislativo Regional da Madeira nº 15/2021/M, de 30 de junho, examinámos o Relatório Trimestral de Execução Orçamental da **Horários do Funchal - Transportes Públicos, SA** relativo ao primeiro trimestre de 2025, que compreende, o Balanço em 31 de março de 2025 (que evidencia um total de € 77 370 008 e um total de capital próprio de € 24 166 186, incluindo um resultado líquido negativo de € 1 088 096), a Demonstração dos resultados por naturezas e a Demonstração dos fluxos de caixa.

Âmbito

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a *Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE) 3000 (Revista) - Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditoria ou Revisões de Informação Financeira Histórica*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB) da International Federation of Accountants (IFAC)*, e outras orientações técnicas e normas éticas aplicáveis da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC), de forma a obter uma garantia limitada de fiabilidade sobre a informação contida no Relatório Trimestral de Execução Orçamental, com referência ao período findo em 31 de março de 2025, a apresentar pelo Conselho de Administração nos termos dos números 2 e 3 do artigo 24º do RJSERAM.

Os procedimentos de garantia de fiabilidade consistiram principalmente em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções contidas no Relatório Trimestral de Execução Orçamental; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação e; (iii) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação do Relatório Trimestral de Execução Orçamental e se cumpre os requisitos estabelecidos nos números 2 e 3 do artigo 24º do RJSERAM.

BDO & Associados, SROC, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da República, 50 - 10º, 1069-211 Lisboa, Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 29 e na CMVM sob o número 20161384.
A BDO & Associados, SROC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.



O trabalho efetuado não constituiu um exame às demonstrações financeiras da **Horários do Funchal - Transportes Públicos, SA**. Consequentemente não estamos em condições de expressar uma opinião de auditoria.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do Relatório Trimestral de Execução Orçamental que apresente de forma verdadeira e apropriada a execução orçamental da **Horários do Funchal - Transportes Públicos SA**, bem como adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar, com base no trabalho efetuado descrito na secção “Âmbito” deste relatório, uma conclusão com uma segurança moderada (garantia limitada de fiabilidade) de que o referido Relatório Trimestral de Execução Orçamental está isento de distorções materialmente relevantes e cumpre os requisitos definidos nos números 2 e 3 do artigo 24º do RJSERAM.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAE, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e, neste âmbito, declaramos também que: (i) aplicamos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade ISQM 1, a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis e; (ii) cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e outros requisitos éticos do Código de Ética do *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA) relativos a trabalhos de garantia de fiabilidade, comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira (Relatório Trimestral de Execução Orçamental) do período findo em 31 de março de 2025 da **Horários do Funchal - Transportes Públicos S.A.**, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe serviram de suporte naquela data e com os requisitos definidos nos números 2 e 3 do artigo 24º do RJSERAM.



Ênfases

Sem afetar a conclusão expressa no parágrafo anterior, conforme divulgado na nota de abertura do Relatório de Execução Orçamental, a Portaria nº 1110/2023, de 20 de dezembro, entretanto revogada pela Portaria nº 237/2024, de 28 de junho, a qual introduziu o alargamento dos benefícios sociais, implementou a gratuidade dos passes para os estudantes entre os 4 e os 23 anos e que estejam matriculados numa instituição de ensino regional, e para os cidadãos residentes na Região Autónoma da Madeira com 65 anos ou mais, razão pela qual a execução orçamental apresenta menos cerca de € 483 000 de receita, equivalente a um decréscimo de 18%, quando comparado com o valor orçamentado.

Funchal, 2 de junho de 2025

António José Correia de Pina Fonseca,
(ROC nº 949, inscrito da CMVM sob o nº 20160566
em representação de BDO & Associados - SROC)